

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE COMBATE ÀS HEPATITES VIRAIS: METODOLOGIA PRÁTICA COMO ALIADA À EDUCAÇÃO MÉDICA

Introdução: As hepatites virais são doenças infecciosas ocasionadas por diversos agentes etiológicos, que têm em comum o hepatotropismo e representam um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), somente em Porto Velho, no período de 2012 a 2018 foram confirmados e notificados 2.065 casos de hepatite B e 877 casos de hepatite C.

Objetivo: Informar a população acerca das hepatites virais, reforçando a importância dos testes de triagem, minimizando o índice de contaminação e melhorando a adesão ao tratamento. **Metodologia:** Para a organização da I Campanha de Combate às Hepatites Virais, foram realizadas parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho/RO, Centro Universitário São Lucas de Porto Velho/RO - UNISL (Coordenação do Curso de Psicologia e Liga Acadêmica de Gastroenterologia Clínica e Cirúrgica de Rondônia - LAGECC-RO) e Unidade Básica de Saúde Osvaldo Piana de Porto Velho/RO. Nesse contexto, foram totalizadas a participação de 112 alunos, sendo estes 90 do Curso de Medicina e 22 do Curso de Psicologia, além de 3 médicas, 1 psicólogo e 2 enfermeiras. Previamente ao Evento, foram realizados cursos de capacitação: os alunos de psicologia referente às formas de abordagem psicológica aos participantes do evento e acerca das hepatites virais, enquanto, os de medicina, além deste último, capacitaram-se através de Curso TeleLab e atividade prática na Unidade Básica parceira. Foram recebidos folders, preservativos femininos e masculinos e géis lubrificantes da Secretaria de Saúde. A Unidade Básica supracitada disponibilizou 200 testes rápidos e documentos necessários para notificação, tabulação e encaminhamento dos casos positivados. Além disso, recursos para compra de camisetas personalizadas, banners, EPI's, água, mesas, cadeiras, iluminação, ventilação, e demais materiais de infraestrutura foram adquiridos via patrocínio de empresas privadas e caixa prévio da LAGECC-RO. **Resultados:** A população participante (acima de 18 anos) era convidada no Espaço Alternativo de Porto Velho, local este onde fora realizada a Campanha, onde assinava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo para realização de testes rápidos, mini palestra sobre hepatites virais e orientação com a psicologia, de forma particular e descontraída, onde o voluntário poderia se sentir à vontade para sanar dúvidas. Por fim, recebia o resultado das sorologias. Quando esta era negativa, seguia apenas com reforço das orientações, folders, preservativos e gel. Quando positivo, além deste protocolo, era encaminhado para tratamento junto à Unidade Básica de Saúde. **Conclusão:** Ainda existe carência de informações da população em relação ao processo de contaminação, evolução, diagnóstico e tratamento das hepatites virais. Este cenário, caminha ao lado da ausência de atividades de promoção à saúde dessa natureza. Por outro lado, uma grande receptividade e interesse dos participantes é notável. Assim, medidas de prevenção como esta devem ser implementadas, buscando parcerias entre entidades acadêmicas e de saúde, sejam elas públicas ou privadas.

Referências

- 1- NUNES, Heloisa Marceliano et al. **Prevalência de infecção pelos vírus das hepatites A, B, C e D na demanda de um hospital no Município de Juruti, oeste do Estado do Pará, Brasil.** 2010.
- 2- OLSSON, Rosângela Alves da Silva. **Caracterização do perfil epidemiológico das hepatites virais no estado de Rondônia no período de 1999 a 2009.** 2011.
- 3- PINTO, Gabriela Cristina Rebouças; OLIVEIRA, Luiz Antônio de Lima. **Prevalência de hepatites virais na cidade de Porto Velho: no período de 2014 a 2017.** 2018.